

Pacote de maternidade da Finlândia

Um início de
vida igualitário



Ministério das Relações
Exteriores da Finlândia

Todas as mães finlandesas recebem um subsídio de maternidade quando nasce um bebé. As mães podem escolher entre um subsídio monetário, ou um pacote de maternidade, composto por vestuário de boa qualidade e produtos de cuidados neonatais. Dos 60.000 subsídios de maternidade atribuídos anualmente, pelo Instituto de Segurança Social da Finlândia, dois terços são auferidos na forma de pacotes de maternidade.

O pacote foi concebido em 1937 com o objectivo de oferecer um início de vida mais igualitário e mantém-se fiel a este objectivo, até à actualidade. A taxa de mortalidade infantil na Finlândia encontra-se entre as mais baixas do mundo, em parte graças ao subsídio de maternidade e aos exames de saúde associados.

1938



Décadas de 1930- 1940

A nova Lei de Subsídios de Maternidade da Finlândia entrou em vigor em 1 de Janeiro. Cerca de dois terços das novas mães do país receberam subsídios de maternidade, que ascendiam a mais de um terço do salário médio mensal de um trabalhador industrial. A própria caixa que continha o pacote de maternidade podia ser utilizada como um berço seguro para o bebé. Nesses dias, as famílias mais carenciadas não eram necessariamente obrigadas a ter um local limpo para o bebé dormir.

Dado que as roupas eram produzidas sobretudo à mão, os primeiros pacotes de maternidade continham tecidos adequados para o vestuário dos recém-nascidos. Continham igualmente os quadrados de musselina, que ainda podemos encontrar nos pacotes atuais.

Os anos da guerra, 1939- 1944

Durante os anos da década de 1940, a disponibilidade dos têxteis era reduzida. A partir de 1940, todos os tecidos de flanela, algodão liso e lençóis estavam exclusivamente reservados para as Forças Armadas, apesar de ter sido ainda possível incluir alguns tecidos nos pacotes de maternidade, até ao início de 1941. A escassez de materiais sofreu um agravamento, apesar de o governo ter tentado manter o fornecimento dos pacotes, especialmente porque muitos finlandeses perderam as suas casas devido aos bombardeamentos e evacuações.



Entre 1942 e 1946, os pacotes de maternidade continham muitos produtos feitos à base de papel, tais como lençóis para as mães e fraldas de papel desenhadas especialmente para esta época.

1949

A elegibilidade para os subsídios de maternidade dependiam do rendimento familiar, e foi alargada a todas as mães residentes na Finlândia. Ao abrigo de uma nova legislação, as progenitoras que pretendiam receber subsídios tinham agora de consultar um médico, parteira, ou clínica pré-natal municipal antes do final do quarto mês de gravidez. Esta disposição legal veio motivar, de forma eficaz, as mulheres grávidas no sentido de fazerem exames de saúde, facto que veio colocar a Finlândia entre os países com as taxas mais baixas de mortalidade infantil e com elevadas taxa de natalidade.

Década de 1950

Verificou-se um aumento gradual da quantidade e qualidade das roupas fornecidas no pacote. Inicialmente, o vestuário era produzido à base de algodão branco ou cru. As progenitoras bordavam muitas vezes as suas roupas, para obterem uma aparência mais personalizada. A partir de 1957, os tecidos e os materiais de costura foram substituídos gradualmente por vestuário de pronto-a-vestir.



Conteúdo do pacote de maternidade

(os detalhes variam anualmente)

Colchão, capa de colchão,
Lençol de baixo, cobertor, edredom
Fato para a neve/saco cama
Saco cama / colcha
Diferentes tipos de gorros
Collants, meias e luvas
Conjunto acolchoado leve
Conjunto misto de lã
Bodies
Babygrow
Leggings
Kit de banho para bebê
Fraldas reutilizáveis
Toalhetas de limpeza
Creme para mamilos
Preservativos
Discos absorventes para sutiã

Décadas de 1960- 1970



Durante este período de transformação da sociedade finlandesa, verificou-se um êxodo populacional das áreas rurais, para as novas habitações nos centros urbanos. As alterações consequentes do estilo de vida, dos padrões de consumo e dos produtos do consumidor refletiram-se nos artigos disponíveis nos pacotes de maternidade.

Nos anos da década de 1970, todo o vestuário elástico foi substituído por práticas peças de algodão elástico e turcos, tais como baby-grows e tops, dado que as mães trabalhadoras precisavam de produtos pronto-a-vestir, de maior facilidade de utilização para os seus bebês. Entretanto, as roupas brancas deram lugar a peças mais coloridas, dado que as máquinas de lavar eram nessa altura mais comuns, os pacotes deixaram de incluir golas de protecção destinadas a manter o vestuário limpo.

1968

Décadas de 1980- 1990

Os sacos cama apareceram antes dos edredons, nos pacotes de maternidade. O desenho desses sacos cama foi mudando de ano para ano.

A necessidade de pacotes de maternidade foi questionada na década de 1980, à medida que as famílias melhoravam a sua condição económica, mas, uma vez que os pacotes continuavam a ser tão populares como sempre entre os novos pais, foi decidido continuar a oferecê-los. Por essa altura, os pacotes incluíam produtos para auxiliar os pais noutros aspectos educativos dos filhos, tais como um álbum de fotografias para motivar a interação dos pais com os seus bebês. A partir de 1990, os pacotes passaram a incluir igualmente bodies.



Década de 2000

Uma comissão da segurança social, nomeada para o efeito, é o órgão responsável pelas decisões tomadas anualmente, sobre o conteúdo dos pacotes de maternidade, bem como pelo acompanhamento, supervisão e competitividade dos processos concursais, respeitantes a todos os fornecedores dos produtos. Os critérios de seleção dos produtos contemplam as necessidades dos bebés e dos pais, a neutralidade de género nos esquemas das cores e a melhor relação entre o custo e a qualidade.

As considerações ecológicas tornaram-se cada vez mais relevantes. Foram incluídas fraldas de pano nos pacotes, a partir de 2006 e, conseqüentemente, as fraldas descartáveis foram excluídas em 2009. Esta decisão veio contribuir com uma redução do número de fraldas descartáveis depositadas em aterros sanitários, em cerca de 700.000 unidades por ano. Entre todas estas alterações graduais, os quadrados de musselina multiusos presentes nos pacotes mantêm-se basicamente inalterados desde os primórdios deste conceito.

A caixa que continha o pacote de maternidade foi redesenhada em 2017, através de um concurso realizado com estudantes de design. O projecto vencedor começou a ser utilizado no Outono de 2017.

